

V CONGRESSO IBÉRICO DE ACTUÁRIOS SOLVÊNCIA NOS FUNDOS DE PENSÃO DO BRASIL

Autor: Ivan Sant'ana Ernandes¹

O sistema brasileiro de fundos de pensão, denominado oficialmente de previdência complementar fechada, encerrou o ano de 2015 com patrimônio da ordem de R\$700 bilhões de reais (€150 mil milhões), que equivalem a aproximadamente 13% do Produto Interno Bruto do país, destinados à cobertura de compromissos futuros com mais de seis milhões de pessoas, representadas pelos participantes (contribuintes) e assistidos (em percepção de benefícios).

As regras de gestão das arrecadações, dos investimentos, da acumulação e dos pagamentos dos benefícios estão entre as melhores na comparação internacional, segundo a OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

O nível de solvência indica o quanto do passivo encontra-se coberto pelos ativos que possuem de um sistema. No caso das entidades brasileiras, o nível se aproxima dos 93%, alinhado ao Canadá e à frente dos EUA e Reino Unido.

Recente estudo publicado pela consultoria Willis Towers Watson, mostra que os planos patrocinados por 413 empresas (relacionadas na lista das 1.000 maiores da revista Fortune) dos EUA encerraram o ano passado com seu nível de solvência na altura dos 82%, praticamente sem alteração em relação ao ano anterior, perto de 10 pontos percentuais abaixo do observado no Brasil.

O tema refere-se à solvência do sistema brasileiro de fundos de pensão, formado pelos planos previdenciários administrados por entidades fechadas, patrocinados por empresas e destinado aos seus empregados, e instituídos por associações e entidades de classe, oferecidos aos associados.

O trabalho visa apresentar a regulação atual e os resultados relacionados ao nível de solvência do sistema brasileiro de fundos de pensão e, para além do tempo atual, as expectativas sobre a evolução das regras de solvência no Brasil.

¹ *Atuário, Membro do Instituto Brasileiro de Atuária - MIBA 506, e estatístico - registro nº 5.542 – CONRE - 2ª Região, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, e Pós-graduado em Gestão Estratégica de Negócios, pela PUCMINAS. Possui certificação Atuarial, conferida pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, nas qualificações de “Atuário Responsável Técnico” e de “Atuário Independente”, em todos os segmentos de atuação profissional: Seguros, Jogos e Capitalização; Previdência, Social e Complementar, Aberta e Fechada; e Saúde, Suplementar e Social (www.atuarios.org.br). Possui certificação profissional conferida pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (www.icss.org.br). Atuante em consultoria e na academia.*